**DIRETRIZES PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTA DE**

**PROGRAMA/PROJETO DE**

**EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO**

|  |
| --- |
| **<DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA/PROJETO>** |

|  |  |
| --- | --- |
| **NOME DO REQUERENTE:** |  |

|  |  |
| --- | --- |
| **PAÍS:** |  |

|  |  |
| --- | --- |
| **ENQUADRAMENTO:** | Candidatura Projetos de Educação para o Desenvolvimento de ONGD |

**O presente documento tem como objetivo, proporcionar aos proponentes (ONGD) e ao financiador (Camões, I.P.) uma matriz única e coerente para a elaboração e apresentação dos projetos de educação para o desenvolvimento candidatos a um cofinanciamento.**

**Dele constam, para além do corpo principal, quatro anexos, correspondendo respectivamente aos modelos de Orçamento (I), Meios Humanos e Materiais (II), Cronograma (III), Quadro Lógico (IV).**

**O presente formulário deve ser preenchido em letra Calibri 11, com espaçamento simples de 1,15, sem alteração das margens. Uma vez preenchido deve ocupar no máximo 25 páginas (devendo para o efeito ser apagadas as explicações e sugestões presentes em cada ponto do formulário). Cada secção contém um limite indicativo de páginas**. **O documento deve ser enviado em formato word.**

**PROGRAMA/PROJETO**

**Ficha Sumário**

**Esta Ficha Sumário será disponibilizada no sítio eletrónico do Camões, IP**

(ATÉ 2 PÁGINAS A4 EM LETRA Calibri)

|  |  |
| --- | --- |
| 1. **TÍTULO DO PROJETO:** (o título deve traduzir de forma sintética o tema central do projeto proposto) |  |
| 1. **ONGD:** |  |
| 1. **PAÍS/REGIÃO:** (localização detalhada) |  |
| 1. **ODS:** (identificar o ODS e respetiva(a) Meta(s) para que o projeto contribui) [**Apoio à Classificação ODS**](https://www.instituto-camoes.pt/images/cooperacao2/Linha_EducacaoDesenvolvimento/Manual_Apoio_Sistema_ODS_LinhaED_2025.pdf) |  |
| 1. **ESTRATÉGIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO - ENED** (identificar as medidas e ações do Plano de Ação em que o projeto se enquadra) |  |
| 1. **SETOR** (Identificar o setor em que o projeto se insere.  **NOTA:** Sempre que o projeto contribua para mais do que um setor, deverá ser escolhido apenas aquele que maior prevalência assumir no contexto da lógica de intervenção do mesmo) | |  |  | | --- | --- | |  | • Capacitação. diálogo e cooperação institucional | |  | • Educação formal | |  | • Educação não formal | |  | • Sensibilização e influência política | |
| 1. **OBJETIVO DA INTERVENÇÃO:** (indicar de forma sucinta o objetivo principal que o programa/projeto pretende atingir) |  |
| 1. **GRUPO ALVO:** (identificar os beneficiários diretos) |  |
| 1. **PARCEIRO:** |  |
| 1. **DURAÇÃO E CALENDÁRIO PREVISTO:** (indicar a data prevista de início e de fim da intervenção bem como as diferentes fases da mesma, em meses) |  |
| 1. **CUSTO DO PROJETO:** (indicar o custo total e o custo das fases do projeto em euros) | |  |  |  |  |  | | --- | --- | --- | --- | --- | |  | Camões IP | ONGD | Outros | Total | | Fase 1 |  |  |  |  | | Fase n\* |  |  |  |  | | Total |  |  |  |  |   \*Acrescentar o número de fases necessárias |
| 1. **PLANO DE FINANCIAMENTO:** (indicar o valor solicitado ao Camões, IP, as entidades financiadoras e valor da participação e respetivo comprovativo relativamente à duração total do projeto e às suas respectivas fases) |  |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 1. **TABELA DE MARCADORES:**   O [sistema de marcadores](https://www.instituto-camoes.pt/images/cooperacao2/Linha_EducacaoDesenvolvimento/Manual_Apoio_Sistema_Marcadores_CAD_LinhaED_2025.pdf) visa facilitar o acompanhamento das atividades dos Estados-Membros no contexto dos objetivos estratégicos e políticos do CAD. Para tal foram definidos os seguintes marcadores obrigatórios:  1. Desenvolvimento Participativo/Boa Governação;  2. Igualdade de Género;  3. Desenvolvimento do Comércio;  4. Saúde Reprodutiva, materno-infantil e da criança (RMNCH);  5. Redução do Risco de Desastres (DRR);  6. Ambiente Geral;  7. Marcadores do Rio: Biodiversidade; Alterações Climáticas – Mitigação; Alterações Climáticas - Adaptação; Desertificação.  A seleção dos marcadores é baseada num sistema de pontuação dos objetivos:  • Objetivo principal - valor 2  • Objetivo significativo - valor 1  • Não orientada para o objetivo - valor 0  O objetivo principal (objetivo primário) define-se como sendo fundamental à conceção da atividade. Este objetivo poderá ser determinado respondendo à questão "a atividade seria realizada sem esse objetivo?".  O objetivo significativo (objetivo secundário), embora importante, não se encontra entre a motivação principal da atividade.  O valor “0” significa que a atividade não está orientada para aquele objetivo.  Uma atividade pode ter mais do que um objetivo principal ou significativo. Para que a atividade qualifique como “principal” ou “significativo”, esse objetivo deverá estar claramente  espelhado na documentação do projeto. O facto de apenas evitar um “impacto negativo” não é critério suficiente.  Nos Marcadores do Rio, sempre que uma atividade esteja orientada para um desses marcadores deverá ser adicionalmente marcada com o Marcador Ambiente Geral. | Pontuar os marcadores seguintes de acordo com as instruções na explicação, tendo por base a iniciativa proposta:   1. **Marcadores de áreas temáticas** (fazer duplo clique sobre a tabela para acionar o modo de introdução de dados):  |  |  |  |  |  | | --- | --- | --- | --- | --- | | Igualdade de Género | Ambiente | Boa Governação | Saúde reprodutiva, materna, neonatal e infantil (RMNCH) | Redução do Risco de Desastres (DRR) | |  |  |  |  |  |  |  |  | | --- | --- | | Nutrição | Inclusão e empoderamento de pessoas com deficiência | |  |  |  1. **Marcadores do Rio** (fazer duplo clique sobre a tabela para acionar o modo de introdução de dados):  |  |  |  |  | | --- | --- | --- | --- | | Mitigação às alterações climáticas | Adaptação às alterações climáticas | Biodiversidade | Combate à Desertificação | |  |  |  |  | |

|  |
| --- |
| **N. RESUMO DO PROJETO:** (1 página A4 em letra Calibri 11)  (indicar o objetivo da ação e o contexto de intervenção, com indicação das principais atividades, resultados, impactos esperados e grupo(s)-alvo a atingir). |

1. **Dados Sobre a ONGD Proponente**

**A. Identificação**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| A.1. | Nome completo da ONGD |  |
| A.2. | Sigla da ONGD (quando aplicável) |  |
| A.3. | Morada oficial |  |
| A.4 | NIF e código da repartição de finanças |  |
| A.5. | Responsável pela candidatura e pelos eventuais esclarecimentos |  |
| A.5.1. | Nome |  |
| A.5.2. | Cargo |  |
| A.5.3 | Telefone |  |
| A.5.4. | Fax |  |
| A.5.5. | Endereço electrónico |  |

**B. Detalhes Bancários**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| B.1. | Nome do titular da conta |  |
| B.2. | Nome do banco |  |
| B.3. | Endereço do balcão do banco |  |
| B.4 | Número da conta bancária |  |
| B.5. | NIB |  |

**C. Pessoal que compõe a ONGD**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| C.1. | Número de pessoal remunerado (a tempo inteiro e parcial) |  |
| C.1.1. | Na sede da organização |  |
| C.1.2. | Número de recursos humanos afetos à ED (a tempo inteiro e parcial) |  |
| C.2. | Número de voluntários em Portugal (a tempo inteiro e parcial) |  |
| C.2.1. | Número de recursos humanos afetos à ED (a tempo inteiro e parcial) |  |

**D. Informação Sobre a Gestão**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| D.1. | Principais doadores |  |
| D.2. | Em anexo ou introdução de hiperligação: Relatório de atividades e contas do ano anterior |  |

1. **Dados sobre os Parceiros do Projeto**

| A. | Nome legal completo e respectiva sigla |  |
| --- | --- | --- |
| B. | Morada oficial (com o país em destaque) |  |
| C. | Outros contactos (telefone, fax, endereço electrónico) |  |
| D. | Estatuto jurídico |  |
| E. | Ano de constituição |  |
| F. | Áreas de intervenção |  |
| G. | Principais doadores |  |
| H. | Número de efectivos e voluntários |  |
| I. | Historial da relação com a ONGD proponente |  |
| J. | Em Anexo: Relatório de Atividades e Contas aprovado no ano anterior ou relativo ao ano anterior (1 exemplar por ano de candidatura) |  |

1. **Dados Sobre os outros Membros do Consórcio**

| A. | Nome legal completo e respectiva sigla |  |
| --- | --- | --- |
| B. | Morada oficial (com o país em destaque) |  |
| C. | Outros contactos (telefone, fax, endereço electrónico) |  |
| D. | Estatuto jurídico |  |
| E. | Ano de constituição |  |
| F. | Áreas de intervenção |  |
| G. | Principais doadores |  |
| H. | Número de efectivos e voluntários |  |
| I. | Historial da relação com a ONGD proponente |  |
| J. | Em Anexo: Relatório de Atividades e Contas aprovado no ano anterior ou relativo ao ano anterior (1 exemplar por ano de candidatura) |  |

**2 – ENQUADRAMENTO DO PROJETO**

**Limite de 2 páginas (indicativo)**

**2.1 CONTEXTO POLÍTICO, SETORIAL E GEOGRÁFICO** (apresentar o quadro geral em que se situa o projeto, através da análise a nível macro dos problemas e constrangimentos que este deve contribuir para resolver. Descrever as principais características do setor (potencialidades e constrangimentos); caracterizar a zona de intervenção, nomeadamente do ponto de vista político, social, económico, cultural e geográfico; identificados os pontos de correspondência do projeto com as políticas do Governo, com a ENED e com programas setoriais relevantes).

**2.2 PROBLEMAS A RESOLVER**

(enunciar os problemas e necessidades, através da identificação de constrangimentos e potencialidades, a nível específico, e apresentadas soluções a enquadrar no projeto, assim como os recursos disponíveis para se implicarem nas ações necessárias.)

**2.3 GRUPOS-ALVO E/OU BENEFICIÁRIOS FINAIS**

(consideram-se “grupos-alvo”, os indivíduos, grupos e/ou organizações sobre os quais o projeto terá um impacto direto e positivo a nível dos objetivos. Por “beneficiários finais” entende-se os destinatários - individuais, grupos ou organizações - que beneficiam direta e indiretamente do projeto a longo prazo. Incluir a descrição dos grupos-alvo/beneficiários, em termos de género, faixa etária e estimativa do seu número, explicitando a pertinência da escolha destes grupos/beneficiários para concretização dos objetivos e resultados previstos).

**3. DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO**

**Limite de 5 páginas (indicativo)**

A formulação dos objetivos e a descrição da intervenção devem demonstrar, de forma clara, em que medida é que o enfoque primordial do projeto proposto contempla a realidade dos Países em Desenvolvimento, contribuindo, assim e em alinhamento com as orientações do CAD/OCDE, para a sensibilização do(s) país(es) doador(es) para os esforços, as necessidades e as questões da Cooperação para o Desenvolvimento.

**3.1. OBJETIVOS GLOBAIS**

(indicar os objetivos gerais de educação para o desenvolvimento que o projeto pretende ajudar a alcançar)

**3.2. OBJETIVO ESPECÍFICO**

(Deverá ser identificado o objetivo específico que o projeto pretende alcançar (identificar apenas um objetivo específico), que deverá refletir como se procurará solucionar os problemas identificados.

**3.3 RESULTADOS ESPERADOS**

(Especificar os resultados esperados em função das atividades a implementar, necessários para alcançar o objetivo específico identificado. Indicar de que forma o projeto irá melhorar a situação dos grupos-alvo e/ou beneficiários finais, nomeadamente no que concerne ao desenvolvimento das suas capacidades tendo em conta o contexto em que se inserem. Quantificar os resultados esperados, definindo metas a alcançar para cada um deles.)

**3.4 ATIVIDADES**

(Detalhar as atividades, explicando como contribuirão para alcançar os resultados esperados e especificar o papel de cada parceiro interveniente. Quando se tratar de acções de formação devem ser apresentados, à data da candidatura, os temas e subtemas, n.º de ações, o nº de formandos e o nº de formadores e se a formação será certificada. Quando se tratar de seminários e colóquios previstos na candidatura, deve ser comunicado/confirmado a sua temática e os assuntos abordados. Assinalar quais as atividades que respondem à questão de Igualdade de Género e às ações no Plano de Ação da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento.

Na tabela abaixo, identificar os riscos inerentes a cada uma das atividades propostas acompanhada das medidas de mitigação pertinentes - uma análise de riscos eficaz deverá contemplar diferentes tipos de riscos, nomeadamente de caráter físico, ambiental, político, económico e social. Agrupar as atividades que tenham os mesmos riscos e as mesmas medidas de mitigação associadas).

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Atividade** | **Riscos** | **Medidas de mitigação** |
| Atividade 1.1. |  |  |
| Atividade 1.2 |  |  |
| Atividade 1.X |  |  |

**3.5. RESPONSABILIDADES DOS PARCEIROS/MEMBROS DO CONSÓRCIO**

(Destacar em que contexto surgem e o valor acrescentado que trazem ao desenvolvimento do projeto. nomeadamente o estabelecimento de parcerias e consórcios de ONGD portuguesas e/ou europeias, entre si ou com outros atores não estatais, universidades, laboratórios do estado, organizações internacionais e autoridades locais no processo de desenvolvimento)

**4. METODOLOGIA**

**Limite de 3 páginas (indicativo)**

**4.1 METODOLOGIA PROPOSTA PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA INTERVENÇÃO**

(Incluir descrição de fatores de inovação; das tecnologias/equipamentos e instrumentos a utilizar; a forma como as opções metodológicas promoverão o desenvolvimento de capacidades, descrevendo capacidades existentes e lacunas das instituições envolvidas).

**4.2. SINERGIAS E COORDENAÇÃO**

(Indicar programas, projetos ou iniciativas relevantes no mesmo âmbito setorial e geográfico, passados, presentes e previstos, quer de iniciativa do Governo, quer de outros atores locais. Explicar de que modo se prevê assegurar a complementaridade do projeto com essas intervenções, evitando duplicações e promovendo sinergias com outros parceiros de desenvolvimento, designadamente os do setor privado, contribuindo para a realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Indicar os recursos dos parceiros a ser afetos ao projeto).

**4.3 VISIBILIDADE DA INTERVENÇÃO**

(Mecanismos previstos e metodologias de comunicação da intervenção e visibilidade do projeto e do apoio institucional do Camões IP, de acordo com o Manual de Normas Gráficas (que poderá ser consultado em http://www.instituto-camoes.pt/sobre/comunicacao/sala-de-imprensa/manual-normas-graficas)).

**5. SUSTENTABILIDADE DA INTERVENÇÃO**

**Limite de 5 páginas (indicativo)**

**5.1 ENVOLVIMENTO DOS ATORES**

(Descrição das formas de envolvimento e participação de parceiros e autoridades locais, grupos-alvo e comunidades abrangidas pelo projeto - referir a visão, as medidas e as metodologias que promovam a participação ativa e a responsabilização de todos os intervenientes na elaboração, execução, acompanhamento e avaliação do projeto; referir entidade(s) responsáveis pela gestão de atividades após o encerramento do projeto e titularidade dos bens adquiridos durante o projeto).

**5.2. SUSTENTABILIDADE**

Explicitar como será assegurada a sustentabilidade do projeto após a sua conclusão e incluir uma explicação geral sobre como se prevê que o projeto possa ser sustentável nas variadas dimensões, nomeadamente se os resultados da ação serão duráveis:

- do ponto de vista institucional (explicitar a existência de estruturas que permitam a prossecução das atividades para além do termo da ação e qual o grau de "apropriação" dos resultados da ação. Apresentar o papel a ser desempenhado pelo(s) grupo(s)-alvo na sequência das atividades do projeto. Explicitar como os meios técnicos e métodos são adequados ao contexto, às atividades definidas e aos interesses e capacidades dos grupos-alvo implicados no projeto).

- a nível político (apresentar o impacto estrutural da ação - por exemplo: resultará na aprovação de novas leis, num novo quadro legislativo, em códigos de conduta, etc.)

- do ponto de vista dos recursos financeiros necessários à sua continuidade/manutenção.

- do ponto de vista ambiental (deverá ser dado explicação de eventuais impactos do projeto no ambiente).

- do ponto de vista técnico, social e cultural).

**5.3 - IGUALDADE DE GÉNERO**

(Explicar como o projeto promoverá o princípio da igualdade de oportunidades associadas ao género. Referir de que forma a metodologia é utilizada: como promove a participação das mulheres e dos homens no planeamento e implementação do projeto; responde aos problemas específicos de desigualdade/diferenciação de papéis de género da sociedade em causa; promove a revisão desses papéis sociais para prosseguir os objetivos de desenvolvimento do país. Explicitar as ações específicas e/ou para discriminação positiva de mulheres e raparigas (incluindo educação, saúde, direitos sexuais e reprodutivos, proteção social, desenvolvimento sociocomunitário). Quando aplicável, especificar o contributo do projeto para o Programa de Ação para a Eliminação Mutilação Genital Feminina, inserido no Plano Nacional para a Igualdade – Cidadania e Género”, e, quando aplicável, explicar: (i) como serão promovidas as áreas específicas de combate à violência (violência doméstica, tráfico de seres humanos, práticas tradicionais nefastas, proteção das vitimas/sobreviventes e punição dos agressores), trabalho digno, emprego e igualdade de oportunidades para as Mulheres; (ii) que ações de capacitação às instituições e técnicos que possuam competências de promoção dos direitos das Mulheres estão previstas (incluindo Educação, Saúde, Segurança e Justiça); (iii) que ações serão promovidas com vista ao aperfeiçoamento dos quadros legais nos países beneficiários de modo a assegurar efetivamente a igualdade de Género).

**5.4 IMPACTOS** (análise prospetiva dos impactos do projeto e dos benefícios deles decorrentes. Explicar os efeitos demonstrativos e multiplicadores.)

**6. PROCESSOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO** (Referir os processos, mecanismos e entidades responsáveis, pelo acompanhamento, monitorização, avaliações intercalares e avaliação final).

**Limite de 1 página (indicativo)**

**ANEXOS AO FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

**Anexo I - Quadro Lógico** – Incluir possíveis situações com impactos sobre o projeto; incluir Indicadores e Fontes de Verificação - identificar os Indicadores Objetivamente Verificáveis que permitam a quantificação e/ou qualificação dos resultados. Devem também ser especificadas as Fontes de Verificação dos indicadores. Definir as metas a atingir para cada um dos indicadores escolhidos. Incluir indicadores sensíveis ao género, bem como a desagregação por sexo dos dados (estatísticos e qualitativos). Incluir indicadores específicos para a componente ambiental, quando aplicável. Para facilitar o trabalho de escolha dos indicadores, consultar o documento “Indicadores SMART”

**Anexo II – Orçamento -** – preencher as 3 folhas de orçamento. As tabelas relativas ao orçamento por natureza e por atividade têm de ser preenchidas para cada fase do projeto, com o respetivo total. Neste ficheiro tem de ser autonomizado e identificado o apoio de cada financiador. O orçamento deverá ser apresentado com duas casas decimais.

**Anexo III - Quadro Recursos Humanos e Materiais -** Identificar recursos humanos no terreno e na sede da ONGD, equipamentos e recursos materiais necessários à execução do projeto. Referir outros recursos dos parceiros, autoridades, grupos-alvo e outros atores a serem afetos ao projeto, caso existam, e identificação dos tipos de procedimento de contratação utilizados.

**Anexo IV – Cronograma**

**Anexo V – Lista de auto-verificação**

**Anexo VI – Declarações da situação contributiva regularizada com a Segurança Social e Autoridade Tributária ou documento que concede a autorização de consulta online da situação contributiva.**